

Pronúncia
Processo n.º ACEF/1819/0214112 - relatório preliminar da CAE - 3º CE ICPD
06.04.2021

A UP e a UA agradecem o trabalho de avaliação realizado pela CAE, bem como os comentários e contributos formulados.

Esta pronúncia tem como único objetivo contribuir para esclarecer, mais uma vez, algumas questões apresentadas pela CAE durante a visita e também no relatório preliminar:

A. A inclusão da expressão “Plataformas Digitais” na designação do CE exprime a valorização dada à componente da mediação tecnológica no estudo do fenómeno da informação e comunicação humanas, que se pretende que seja um fator central de caracterização do CE, e diferenciador em relação a outros programas doutorais em Portugal na área das Ciências da Comunicação e da Informação. É de enfatizar o imperativo, assumido desde a primeira hora, de agregar a aprendizagem e a investigação em Ciências e Tecnologias da Comunicação através do contributo, de cariz inter e transdisciplinar, dado pelos docentes do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.

B. As “horas de contacto remotas” traduzem as horas de contacto não-presenciais e são complementares às horas em sala de aula e enquadram-se na distribuição de serviço docente. Estas horas de contacto não presenciais são pertinentes para um acompanhamento próximo dos orientandos pelos orientadores ou pelos docentes das UC e permitem o acompanhamento dos estudantes com recurso a instrumentos de comunicação síncrona e assíncrona mediadas pelas mais diversas aplicações tecnológicas à disposição dos estudantes e docentes.

C. As dúvidas enunciadas sobre a diferença do número de candidatos colocados e o número de estudantes inscritos e ativos prendem-se com o facto de existirem sempre estudantes que se inscrevem, ocupam uma vaga, mas não prosseguem no CE - nunca chegam a ser estudantes ativos e participativos no CE ou apenas participam em algumas das primeiras semanas do calendário letivo, vindo depois a desistir. As razões que temos apurado para estas situações, ao longo das 13 edições contínuas do ICPD, prendem-se, por exemplo, com: a não obtenção de uma bolsa a que se tenham candidatado; problemas na obtenção de visto e, em consequência, nunca se chegam a deslocar para Portugal; problemas de diversa ordem pessoal e profissional que os levam a não viajar para Portugal; impossibilidade de conciliar o plano curricular com a vida profissional e pessoal. Trata-se, globalmente, de situações que temos verificado existir também noutros CE em contexto de pós-graduação.

D. Sobre a “única área de formação do CE” mencionada no relatório preliminar, importa sublinhar que esta é ditada, nesta formalização da A3ES, pela obrigatoriedade de ter de ser indicada uma área principal, entre as possíveis áreas de classificação de formação da CNAEF, limitando assim a possibilidade de representar a transdisciplinaridade ditada pelos interesses legítimos do corpo docente e das instituições que tutelam esta formação. O que se procura fazer é uma abordagem interdisciplinar de convergência entre as Ciências da Comunicação e Informação (área científica da UP) e as Ciências e Tecnologias da Comunicação (área científica da UA), explorando territórios científicos de intersecção, mas mantendo a identidade de cada área. Sublinhamos, ainda, que na estrutura curricular do plano de estudos publicado em *Diário da República*, cada uma das UC está registada com as áreas científicas das “Ciências da Comunicação e Informação” e “Ciências e Tecnologias da Comunicação” e não apenas com uma única área científica, como é mencionado.

[English version]

The UP and the UA are grateful for the evaluation work carried out by CAE, as well as the comments and contributions made.

This statement aims at contributing to clarify, once again, some questions presented by CAE during the visit and also in the preliminary report:

A. The inclusion of the term “Digital Platforms” in the designation of the Study Cycle expresses the appreciation given to the component of technological mediation in the study of the phenomenon of human information and communication, which is intended to be a central factor of characterization of the Study Cycle, and differentiating in relation to other doctoral programs in Portugal in the area of Communication and Information Sciences. It is worth emphasizing the imperative, assumed since the first hour, of adding learning and research in Communication Sciences and Technologies through the contribution, of an inter and transdisciplinary nature, given by the professors of the Department of Communication and Art of the University of Aveiro.

B. The “remote contact hours” translate the non-face-to-face contact hours and are complementary to the hours in the classroom and fit into the distribution of teaching service. These non-face-to-face contact hours are pertinent for a close monitoring of the students by the supervisors or by the teachers of each curricular unit and allow the students to be monitored using synchronous and asynchronous communication instruments mediated by the most diverse technological applications available to students and teachers.

C. The doubts expressed about the difference in the number of candidates placed and the number of enrolled and active students are related to the fact that there are always students who enroll, occupy a vacancy, but do not continue in the Study Cycle - they never become active and participative students or only participate in some of the first weeks of the school calendar, after which they drop out. The reasons we have found for these situations, throughout the 13 continuous editions of the ICPD, relate, for example, to: the non-obtaining of a scholarship to which they have applied; problems in obtaining a visa and, as a result, never travel to Portugal; problems of different personal and professional order that lead them not to travel to Portugal; impossibility to compatible the curricular plan with professional and personal life. These are, globally, situations that we have also found to exist in other study cycles in the context of postgraduate studies.

D. Regarding the “single Study Cycle training area” mentioned in the preliminary report, it should be stressed that this is imposed, in this A3ES formalization, by the requirement that a major area must be indicated, among the possible CNAEF training classification areas, thus limiting the possibility of representing the transdisciplinarity according to the legitimate interests of the teaching staff and the institutions that oversee this training. What we seek to do is an interdisciplinary approach of convergence between Communication and Information Sciences (scientific area of the UP) and Communication Sciences and Technologies (scientific area of the UA), exploring scientific territories of intersection but maintaining the identity of each area. We also emphasize that in the curricular structure of the study plan published in *Diário da República*, each curricular unit is registered with the scientific areas of “Communication and Information Sciences” and “Communication Sciences and Technologies” and not just with a single scientific area, as mentioned.